

**PORCENTAGEM DE CERNE E ALBURNO EM *Anadenanthera colubrina* E *Anadenanthera peregrina* EM PLANTIO HETEROGÊNEO AOS 11 ANOS DE IDADE.**

Brendally Assis Ferreira de SOUZA<sup>1</sup>

Sandra Monteiro Borges FLORSHEIM<sup>2</sup>

Eduardo Luiz LONGUI<sup>3</sup>

Antônio Carlos Galvão de MELO<sup>4</sup>

Estudamos a porcentagem de cerne e alburno nas madeiras de *Anadenanthera colubrina* e *Anadenanthera peregrina*. Coletamos as árvores em plantio heterogêneo, em espaçamento de três metros entre linhas e dois metros entre plantas, instalado em fevereiro de 2002 na Floresta Estadual de Assis, coordenadas 22° 35' S e 50° 22' W, altitude aproximada de 560 metros. A área possui Latossolo Vermelho Distrófico álico típico, A moderado, textura média. O tipo climático, segundo a classificação de Köppen, é de transição entre Cwa e Cfa, com estação seca de duração variável. A precipitação e a temperatura média anual são, respectivamente, de 1400 mm e 21,8°C. Cortamos 26 árvores em 2011, portanto com 11 anos. De cada árvore, retiramos um disco da base, e em cada disco, determinamos a porcentagem de cerne e alburno com auxílio de régua em duas direções/linhas (DC linha e DC perpendicular), em seguida calculamos os valores pela expressão  $DMC = \frac{DC\ linha + DC\ perpendicular}{2}$ . Nossos resultados indicaram diferenças entre a porcentagem de cerne e alburno entre as espécies. *A. colubrina* apresenta maior porcentagem de cerne (53,30%) quando comparada com a madeira de *A. peregrina* (43,82%). Consequentemente, *A. colubrina* possui menor porcentagem de alburno (46,70%) do que *A. peregrina* (56,18%). Na sequência estudaremos o processo de cernificação, bem como realizaremos análises químicas para entender como essas variações podem influenciar na qualidade da madeira.

Palavras-chave: anatomia da madeira, angico, cernificação, metabólitos secundários.

---

<sup>1</sup> Ciências Biológicas da Universidade Cidade de São Paulo. 4ºano do Curso de Ciências Biológicas. Bolsista CIEE. (brendally\_1assis@outlook.com)

<sup>2</sup> Seção de Madeira e Produtos Florestais, Divisão de Dasonomia, Instituto Florestal.

<sup>3</sup> Seção de Madeira e Produtos Florestais, Divisão de Dasonomia, Instituto Florestal.

<sup>4</sup> Instituto Florestal, Divisão de Florestas e Estações Experimentais, Floresta Estadual de Assis.